



Professoras: Maura, Maria Luísa e Gilmara.

Ano: 2021 Ano/Turma: 5º Anos A, B e C.

Atividades da Semana de 08/11 a 12/11/2021.

5º Anos A, B e C.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda-feira Data: 08/11	Leitura Diária: Diversidade – Tatiana Belynk . Acesse o link: https://www.youtube.com/watch?v=6ql8K9mR1S4 Matemática: Leitura e resolução de problemas matemáticos.

MATEMÁTICA

Olá, crianças! Semana passada você já realizou exercícios de operações com um dos termos desconhecido. Hoje você vai resolver problemas matemáticos com esse mesmo raciocínio. Vamos revisar?

Veja o exemplo:

A soma de dois números é 594, sabendo que um dos números é 350, qual é o outro número?

?	+	350	=	594
---	---	-----	---	-----

Para ajudar a resolver o problema realize a operação inversa da adição, ou seja, a **subtração**.

c	d	u
5	9	4
-	3	5
2	4	4

O resultado obtido na subtração corresponde ao valor (termo) desconhecido.
244 + 350 = 594

Agora vamos praticar!

1- Uma biblioteca tinha em seu acervo 760 livros infantis, após uma doação de novos exemplares ficou com o total de 998 unidades. Quantos livros foram doados para a biblioteca?

- a- () 760 livros.
- b- () 998 livros.
- c- () 1758 livros.
- d- () 238 livros.

Cálculo:

2- A soma de dois números é 1418. Sabendo que um dos números é 750, qual é o outro número?

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Terça-feira Data: 09/11	Leitura Diária: Normal é ser diferente – Grandes pequeninos. Acesse o link: https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg Língua Portuguesa: Leitura e interpretação textual.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo com atenção às palavras e imagens:



Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/defensoria-publica-de-minas-gerais-atua-no-combate-ao-racismo/> acesso em 22/10/21.

1- Qual a finalidade do texto?

- a- () divulgar uma notícia.
- b- () incentivar o combate ao racismo.
- c- () fazer uma propaganda.
- d- () incentivar comportamentos favoráveis ao racismo.

2- Quanto às ilustrações usadas no texto (cartaz) é correto afirmar:

- a- () as ilustrações representam exclusivamente os povos indígenas.
- b- () as ilustrações se referem a povos que não fazem parte da cultura brasileira.
- c- () as ilustrações representam a diversidade cultural e étnica do povo brasileiro.
- d- () as ilustrações representam exclusivamente a etnia africana.

3- As ilustrações e recursos gráficos visuais tornaram o texto:

- a- () extenso e cansativo.
- b- () criativo, atrativo e facilitou a compreensão da mensagem.
- c- () exaustivo para ler e prejudicou a compreensão da mensagem.
- d- () desinteressante e confuso.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Quarta-feira Data: 10/11	Leitura Diária: Menina bonita do laço de fita – Ana Maria Machado. Acesse o link: https://www.youtube.com/watch?v=un1HJ_i3VJI História: Respeito à diversidade étnica e cultural brasileira. Arte: Acesse a atividade através do Portal Educação.

HISTÓRIA



Já aprendemos que a mistura de povos está presente nas nossas famílias desde o início da formação da população do Brasil, essa mistura é chamada de miscigenação.

Podemos dizer que o Brasil é um país plural, repleto de diversidade na formação do seu povo.

Essa diversidade precisa ser respeitada por todos, mas será que isso acontece na prática? Leia o texto abaixo e realize as atividades.

Todo mundo é igual

Existem algumas pessoas que acham que uns são melhores que os outros por causa da cor de pele. Aí maltratam quem é diferente delas, ofendem e às vezes, até dizem que os outros não têm os mesmos direitos.

Mas é fácil perceber que uma pessoa assim não pensa direito.

Vamos fazer um teste: pense em um amiguinho seu e depois tente lembrar quem é mais alto: você ou ele? Você é o mais alto? E só por isso você pensa que tem mais direitos que ele? Você é o menor? Mas quem disse que os menores podem mais?

É isso mesmo: não faz diferença! Os altos e os baixos têm os mesmos direitos!

E do mesmo jeito, uma pessoa de outra cor de pele também não é nem melhor nem pior.

Todo mundo é igual e tem os mesmos direitos.

A pessoa pode ter a pele diferente, o cabelo de outro jeito, os olhos de uma forma que você nunca viu.

(...)

Mas isso não é motivo pra pensar que uma aparência é melhor que outra. Sabe por quê?

Porque, apesar de sermos diferentes, somos todos seres humanos!

E os seres humanos têm os mesmos direitos.

Todo mundo é igual: conversando sobre racismo, de Ivan Alcântara. São Paulo: Escala Educacional, 2004

Atividades:

1- As pessoas são iguais fisicamente? Por quê?

2- No trecho “uma pessoa assim não pensa direito”, o autor se refere a qual tipo de pessoa, ou seja, com qual comportamento?

3- O autor defende a ideia de que todo mundo é igual porque:

- a- () Porque as pessoas não pensam direito.
- b- () Porque as pessoas têm semelhanças físicas.
- c- () Porque são humanas e têm os mesmos direitos.
- d- () Porque a cor da pele nos torna melhores ou piores.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Quinta-feira Data: 11/11	Leitura Diária: As tranças de Bintoun – Silvyane A. Diouf. Acesse o link: https://www.youtube.com/watch?v=i804Cwac78 Geografia e Matemática: Desigualdades sociais e análise de gráfico. Inglês: Acesse a atividade através do Portal Educação.

GEOGRAFIA E MATEMÁTICA

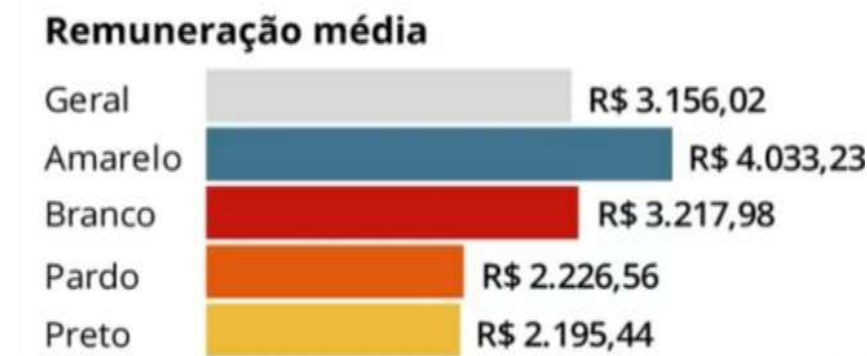
Leia o texto a seguir:

Educação X preconceito

A desigualdade racial no mercado de trabalho brasileiro é histórica e se acentuou diante da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. É o que apontam dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Economia.

Segundo o economista diretor da FGV Social, Marcelo Neri, há dois fatores preponderantes que explicam a desigualdade de renda no Brasil: a educação e o possível preconceito por parte das empresas empregadoras.

Os dados mais recentes sobre educação divulgados pelo IBGE, por exemplo, apontam que na faixa de 18 a 24 anos os brancos têm duas vezes mais chance de estar na universidade ou de já ter concluído o ensino superior do que os pretos e pardos. Os dados da Rais evidenciam que quanto maior o nível de instrução, maior a remuneração.



Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/11/17/pandemia-aumenta-desigualdade-racial-no-mercado-de-trabalho-brasileiro-apontam-dados-oficiais.ghtml> acesso em 22/10/2021.

De acordo com o texto e o gráfico assinale “V” para afirmativa verdadeira e “F” para falsa.

- a- () No Brasil as pessoas negras têm a remuneração (salário) equivalente às brancas e pardas.
- b- () A desigualdade racial no Brasil se agravou durante a pandemia.
- c- () As pessoas brancas têm mais chances de cursar a universidade.
- d- () A desigualdade racial no Brasil não é histórica, trata-se de algo recente devido à situação de pandemia.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Sexta-feira Data: 12/11	<p>Leitura Diária: Noite e dia na aldeia – Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=MBh-RhWn6Ms</p> <p>Ciências: A marcação da passagem do tempo nos povos indígenas.</p> <p>Educação Física: Acesse a atividade através do Portal Educação.</p>

Leia o texto abaixo com atenção.



O olhar do índio sob o céu brasileiro

Imagine se o relógio de cada aluno marcasse uma hora diferente dos demais! A turma jamais chegaria junta à escola, certo? Por isso, é preciso que haja um horário comum. Ou seja, uma unidade de tempo que vale para um grupo de pessoas, que pode ser de um mesmo país, religião ou tribo. Tribo?! Sim, senhor! Assim como nós, os índios também adotaram unidades de tempo e espaço... Aliás, elas se parecem muito com as nossas!

Não é à toa. Afinal, as unidades de tempo e espaço indígenas foram estabelecidas de acordo com os ciclos dos corpos celestes. Como assim? Bem, há cerca de quatro mil anos, os índios já percebiam que os fenômenos naturais se repetiam: o dia é seguido da noite; o mar sobe e desce constantemente; a época do ano em que faz frio (inverno) é seguida daquela em que as flores nascem (primavera), depois vem a quente e úmida (verão) e o período em que as flores caem (outono), e depois tudo recomeça! Eles observaram que os ciclos são influenciados pelos movimentos aparentes do Sol e da Lua ou pela posição de certas estrelas no céu. E não pararam por aí! Notaram ainda que tais ciclos influenciam o comportamento dos seres vivos. Isto é, conforme a época do ano, por exemplo, as árvores florescem, os animais procriam e os frutos germinam. A partir dessas observações, os indígenas procuraram definir o melhor momento para plantar e colher alimentos, caçar, pescar e até comemorar datas especiais. Então, criaram objetos com funções parecidas as dos nossos relógio e calendário para organizar tais atividades ao longo de seu ano!

Disponível em: <http://chc.org.br/o-olhar-do-indio-sob-o-ceu-brasileiro/> acesso em 11/10/2021.

Assinale a alternativa correta conforme o texto acima:

- a- () Os indígenas não tinham necessidade de medir a passagem do tempo, portanto não criaram nenhum tipo de estratégia para esta finalidade.
- b- () Os corpos celestes não influenciaram a marcação da passagem do tempo pelos indígenas.
- c- () Ao observar ciclos que se repetiam na natureza, os indígenas puderam definir o melhor momento para plantar e colher, caçar, pescar e até mesmo festejar.